Páscoa, Ele ressuscitou

TEXTO: Jo.14:6- Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim.

INÍCIO: Nesta semana, antes da sexta feira, que é comemorado o "Dia da Crucificação" de Jesus Cristo, tivemos, através dos evangelhos, alguns nuances dos episódios que apontaram o caminho até a Cruz, colocando personagens, que muitas vezes, nem lembramos, mas que fazem parte da história e trazem uma pequena noção de tudo que aconteceu.

Maria, a adoradora: A mulher que realizou esta nobre atitude em quebrar o vaso de alabastro era Maria, irmã de Marta e Lázaro (João, 12.1-8). O alabastro era um frasco lacrado, de gargalo longo, que continha valioso perfume, normalmente usado na unção de personalidades notáveis da época ou no preparo de mortuário de monarcas e pessoas ricas.

Marta servia e Lázaro era um dos que estavam à mesa com ele. Naquela época as pessoas não sentavam à mesa à nossa semelhança. Elas deitavam em uma espécie de sofá e apoiava-se em um dos braços enquanto comia com o outro, diante de uma mesa em forma de "U". A uma mulher não era honroso participar desse evento exceto se estivesse a servir a mesa.

Enquanto ele estava à mesa, Maria quebrou o vaso de alabastro e ungiu os pés de Jesus e os enxugou com os seus cabelos; e a casa inteira ficou cheia com o perfume do bálsamo. Pôs-se a derramá-lo sobre a cabeça de Jesus. À semelhança da mulher pecadora de (Lucas, 7.36-50), Maria fez um ato revolucionário. Ao que parece, ela começou o seu gesto para com Jesus pelos seus pés e posteriormente pela cabeça. Beijar, Lavar os pés e ungir a cabeça de um convidado quando de sua chegada, era uma cortesia oferecida pelo anfitrião aos convidados considerados ilustres. Quando Maria entra no recinto torna-se objeto da reprovação daqueles que ali estavam. Uma mulher, a partir de seu casamento, não mostrava cabelos em público, assim faze-lo era motivo de vergonha. Maria começou a derramar o perfume sobre os pés de Jesus, possivelmente empoeirados do caminho, e soltou seus cabelos passando a enxuga-los com eles. Maria expressou uma atitude de gratidão, humildade, adoração e reconhecimento do Senhorio de Cristo. Essa também deve ser a atitude daqueles que confessam Jesus, como Senhor e Salvador.

A MULHER DE PILATOS: Mt: 27:19 – E, estando ele assentado no tribunal, sua mulher mandou-lhe dizer: Não entres na questão desse justo, porque num sonho muito sofri por causa dele.

Por fim, sem qualquer sucesso de absolvê-lo, pede água, lava suas mãos e diz ser inocente do sangue desse homem.

Mas o que nos prende a atenção é o sonho da sua mulher. Por que ela teria sofrido? O que teria sonhado? Sem dúvida viu os horrores da cruz, o sangue a jorrar de sua cabeça, os pregos perfurando suas mãos e seus pés, as horas de agonia debaixo do sol, até os momentos finais de sua morte.

E em sua mensagem pedia a seu marido: **”Não te envolvas na questão desse justo”.**

Impossível cumprir a mensagem do bilhete, pois não só Pilatos, mas toda a humanidade está envolvida na morte de Jesus. Não adianta lavar as mãos e sair do cenário sem qualquer culpa. Não adianta sofrer e saber que era um Justo que estava sendo julgado, mais permitir que isto aconteça. **“Vós sereis meus discípulos, se fizerdes o que eu vos mando”, disse Jesus.**

O profeta Isaias fala de sua morte cerca de 700 anos antes, e coloca em destaque nossa participação:

“Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e esmagado por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados”.

Temos também na quinta feira, Jesus indo ao Getsemani para orar, e pede auxilio para Pedro, Tiago e João, e eles não conseguem vigiar nem por um instante, porque estavam cansados e não perseveraram, e quantas vezes agimos do mesmo jeito? Quantas vezes o Senhor quer nos revelar a cultura do seu reino, mas não estamos dispostos a ouvir? Será que mudou muito a atitude nossa, em relação aos discípulos, que dormiram porque estavam cansados. Era necessário que Jesus passasse pela cruz, mas não era necessário que os que agiram, agissem como agiram, tanto ´para o bem, como para o mal.

Jesus disse, eu sou o caminho a verdade e a vida…..

O CAMINHO: Mt. 27:50/51- 50 E Jesus, clamando outra vez com grande voz, rendeu o espírito. 51 E eis que o véu do templo se rasgou em dois, de alto a baixo;

– Jesus abriu o novo e vivo caminho de acesso ao pai….. em obediência e santidade venceu todas as nossas iniquidades e transgressões, resgatando assim a nossa natureza Espiritual, pois fomos criados a imagem e semelhança de Deus. Jesus é o nossa referencia, há somente um caminho que nos leva a Vida Eterna na presença de Deus Pai, e Ele se chama **“Jesus nosso salvador e Senhor”.**

A VERDADE: A partir de sua ressurreição nasce o novo testamento, revelando que somos filhos de um Deus que é pai. Resgatando assim nossa identidade de filhos. Pilatos perguntou a Jesus “**o que é a verdade”** provavelmente por ironia ou desinteresse genuíno na questão. Jesus havia declarado que veio para dar testemunho da verdade, e a pergunta de Pilatos parece sugerir que ele não acreditava que Jesus tivesse a verdade. É possível que Pilatos estivesse apenas procurando uma maneira de se livrar de Jesus, sem se preocupar com a verdade em si. Mas sua esposa já tinha mandado a ele a mensagem: **Não te envolvas na questão deste justo**. Num mundo cheio de verdades, Pilatos não entendeu que a verdade estava com aquele homem que dizia, ser filho de Deus.

A VIDA: I Co. 15: 55/57- Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó inferno, a tua vitória? [56] Ora, o aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei. [57]Mas graças a Deus que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo. No sangue está a vida e até hoje a medicina moderna atesta que o sangue é essencial para a vida e o bom funcionamento do nosso corpo.

Jesus verteu o seu sangue(vida) para que eu e vocês tivéssemos vida em seu nome, e quando recebemos isso em nosso coração, passamos da morte espiritual, para a vida eterna com Jesus Cristo.

CONCLUSÃO: TETELESTAI, tudo está consumado, aquilo que parecia a vitória de Satanás, estava tudo descrito na Palavra de Deus, séculos antes, para que se tornasse o maior exemplo de amor da humanidade. O filho de Deus encarnado, que viveu entre nós, teve as mesmas dores e desilusões, venceu a morte para nos dar a Vida Eterna em seu nome. Ele é o caminho, a verdade e avida, ninguém vai ao Pai, a não ser reconhecendo essa verdade em seu coração. **“JÁ NÃO VIVO MAIS EU, MAS CRISTO VIVE EM MIM…. Gal 2:20. Tetelestai, tudo está consumado. Aleluias. Amém**.